

**Processo de Consulta à Comunidade para Escolha de Reitor e de
Diretor-Geral dos *campi* Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona
Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada do
Instituto Federal do Sertão Pernambucano**

EDITAL Nº 94, de 10 de novembro de 2023

Plano de Trabalho

Candidato Prof. Dr. Herlon Bezerra
“Acolher e Transformar”

Sumário

Sumário	0
Carta de Apresentação à Comunidade	1
Herlon Alves Bezerra: a pessoa, o professor e o candidato	1
O Plano de Trabalho “Acolher e Transformar” (2024-2034): uma proposta preliminar	3
Plano de Trabalho: Eixos Gerais	4
Eixo I - Humanização	5
Subeixo I.1 - Assistência Estudantil	5
Subeixo I.2 - Desporto, Cultura, Promoção de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil e Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas	5
Subeixo I.3 - Participação e Autonomia das Representações Estudantis	8
Subeixo I.4 - Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde das/os Servidoras/es	9
Eixo II - Acadêmico	11
Subeixo II.1 - Governança e Gestão das Políticas Curriculares e de Ensino	11
Subeixo II.2 - Ensino - FIC, EMI, Subsequente e, EJA	13
Subeixo II.3 - Ensino - Educação Superior	14
Subeixo II.4 - Ensino - Pós-graduação	15
Subeixo II.5 - Pesquisa e Inovação	16
Subeixo II.6 - Extensão	17
Subeixo II.7 - Educação à Distância	19
Eixo III - Governança e Gestão	20
Subeixo III.1 - Desenvolvimento Institucional	20
Subeixo III.2 - Orçamento e Administração	23
Subeixo III.3 - Infraestrutura e Manutenção	24

Carta de Apresentação à Comunidade

Querida comunidade do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE),

É com um misto de honra, alegria, responsabilidade e comprometimento que me dirijo a cada uma/um de vocês para apresentar o meu nome como candidato a reitor do IFSertãoPE e as propostas do Plano de Trabalho “Acolher e Transformar” (2024-2034). Esta candidatura e este plano foram gestados no trabalho coletivo do Movimento Cuidar do IFSertãoPE, organizado por trabalhadoras/es e estudantes de todos os *campi* e Reitoria durante os desafiadores meses finais da Pandemia de Covid-19.

Movidas/os pelo desejo de uma gestão capaz de promover a Humanização, a Democracia, a Transparência, a Descentralização e Racionalização de Processos, a Autonomia dos *campi*, a Excelência da Gestão via Diálogo e Comunicação Estratégica, além de comprometida com o Desenvolvimento Regional, a Diversidade e a Justiça Social, a Saúde Integral e o Bem-estar, a Sustentabilidade Socioambiental, a Participação Social e a Interculturalidade, partimos à escuta cuidadosa das demandas de quem vive e faz, cotidianamente, nossa instituição: estudantes e suas famílias, docentes, servidoras/es técnico-administrativos e trabalhadoras/es terceirizadas/os, além do empresariado, das lideranças comunitárias e sindicais e outros coletivos da sociedade regional.

Tamanha união e disposição para dar vida concreta aos nossos sonhos coletivos fez raiar no horizonte do IFSertãoPE o Plano de Trabalho “Acolher e Transformar” (2024-2034). É na defesa deste conjunto de propostas, gestado no encontro de muitas trajetórias de vida e dedicação ao serviço público, que peço o apoio a nossa candidatura.

Queremos um novo tempo no IFSertãoPE, com a construção de uma cultura organizacional capaz de acolher as pessoas que fazem a nossa instituição, transformando ideias em ações práticas que garantam, simultaneamente, a qualidade de vida que a nossa comunidade merece e a oferta regional de uma Educação Profissional e Tecnológica de excelente qualidade científica e referenciada socialmente.

Temos plena certeza que, unidos pela mudança, acolheremos juntos um futuro promissor.

Herlon Alves Bezerra: a pessoa, o professor e o candidato

Sou oriundo de uma história familiar marcada pela típica migração das pessoas sertanejas em busca de melhores condições de vida. Quando eram adolescentes, meus pais deixaram o Ceará (CE) rumo ao Sudeste em busca de trabalho. A vida os uniu em Pindamonhangaba/SP, onde estudaram Missiologia Transcultural. Primogênito dessa união, nasci em 1979, em Angra dos Reis/RJ, onde quase não vivi, já que compromissos profissionais e humanitários levaram minha família a trabalhar junto a comunidades indígenas no interior do Paraguai, onde fui escolarizado com meu irmão e minha irmã.

Ter vivido em um país e em uma cultura tão diversa daquela em que nasci, com seus modos singulares de organização social, me fez exercitar desde cedo uma escuta atenta à diferença e compreender que o respeito à diversidade é fundamental para a construção de um mundo mais justo e inclusivo. Essa visão de mundo determinou profundamente as minhas escolhas profissionais e os compromissos ético-políticos que assumi ao longo da vida.

No início da minha adolescência, minha família voltou a viver no Brasil e, a partir de 1997, iniciei meus estudos universitários no *Campus* Benfica da Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição onde realizaria toda a minha formação universitária, mesmo não mais vivendo em Fortaleza/CE: Licenciatura em Psicologia (2003), Formação de Psicólogo (2004), Mestrado em Filosofia (2006) e Doutorado em Educação Brasileira (2019). Durante esta última formação, realizei um intercâmbio na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha (2017-2018).

Ao longo de minha formação acadêmica, estagiei no Ensino de Psicologia, em Psicologia Comunitária (cooperativas, associações, secretarias municipais etc.), Jornalismo Estudantil e Direitos Humanos (em ONGs) e Saúde Mental (em Centros de Atenção Psicossocial), setores de atividade onde também vivi meus primeiros vínculos de trabalho. Durante esse tempo, militei, concomitantemente, no Movimento Estudantil, compondo diretorias de Centro Acadêmico, participando de ligas universitárias

de apoio ao Movimento das/os Trabalhadoras/es Rurais Sem Terra (MST) e assumindo funções nas diretorias, estadual e regional, da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABU).

O ano de 2005 foi um divisor de águas em minha vida: casei (com Alice Chaves, mãe de Bernardo e Ernesto, nossos filhos!) e passei a viver em Palmas (TO), onde assumi, por concurso público, o cargo de Assessor Técnico em Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO). Ali tive minhas primeiras experiências na Gestão de Políticas Públicas, uma área multidisciplinar responsável por acompanhar as políticas de governo, solucionar problemas e promover o bem-estar social. Esse campo profissional e científico se tornou, para mim, uma paixão.

Além da Assessoria Técnica em Saúde Pública, compus e dirigi a Gerência de Pesquisa e Pós-graduação em Saúde (GPPS) da Coordenação de Gestão da Educação em Saúde (CGES) da SES/TO (entre 2005 e 2007), fui coordenador de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CCTIS) da Diretoria de Gestão da Educação em Saúde (DGES) da SES/TO (entre 2007 e 2009), lecionei no Centro Universitário Luterano de Palmas da Universidade Luterana do Brasil (Ceulp/Ulbra), fui professor e pesquisador colaborador na Fundação de Medicina Tropical do Tocantins (FMT) e dei início a um conjunto de atividades como professor colaborador da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), no Rio de Janeiro/RJ. Todo esse tempo de intenso aprendizado profissional me faz hoje perceber o quanto estou pronto, em experiência, competência e segurança, para assumir o desafio de dirigir a Reitoria de nosso IFSertãoPE.

Ao final de 2009, minha esposa se efetivou professora da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), estabelecendo nossa família nesta região, que aprendemos a chamar de “nosso lugar”, terra de nascimento de nossos filhos, de uma singular riqueza socioambiental. Foi com muita felicidade, portanto, que assumi, em agosto de 2010, após ter trabalhado como professor substituto da Univasf e realizado um conjunto de assessorias em Gestão Pública junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Petrolina e à Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Pernambuco, a honrosa condição profissional na qual hoje me encontro: professor do IFSertãoPE.

Nos 13 anos desde minha chegada à nossa instituição, tenho me dedicado intensamente a uma ampla gama de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão/Assessoria em quase todos os nossos *Campi*, níveis de ensino e áreas de conhecimento. Dentre outras atividades, destaco minha participação, por vezes como presidente, em diversas comissões institucionais (Comissão de Ética, CCT, NDEs, Colegiados, eventos, concursos, processos seletivos, PPPs, avaliações, bancas etc.), nos desenvolvimentos e coordenações de grupos de pesquisa e cursos de formação continuada, graduação e pós-graduação, nos quais também leciono e oriento trabalhos de pesquisa e extensão (Mestrado ProfEPT e Especialização em Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola).

Em concordância com o Prof. Florestan Fernandes, acredito que as atividades educacionais e científicas estão condicionadas e determinadas por fatores que lhes são externos. Daí sempre ter buscado transpor os muros do IFSertãoPE, tendo atuado, desde minha chegada à região, no âmbito político-econômico e político-eleitoral, aliando minhas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão/Assessoria às diferentes frentes de luta social por direitos do povo sertanejo, em particular minhas/meus colegas de trabalho e nossas/os estudantes e suas famílias e comunidades. Por isso constituí o grupo de trabalhadoras/es que organizou nosso movimento sindical e fundou, em abril de 2013, a Seção IFSertãoPE do Sinasefe, trazendo para nossa realidade local o debate e a defesa de nossa qualidade de vida no trabalho.

É no horizonte dessa trajetória pessoal e profissional, cara/o colega e cara/o estudante, que aceito a tarefa político-instituinte, ética e técnica de me candidatar a ser reitor do IFSertãoPE, para dirigir nossa instituição no rumo do Plano de Trabalho “Acolher e Transformar” (2024-2034), acolhendo as pessoas que fazem a nossa comunidade e transformando aquilo que em nossa atual situação nos impede de ser uma organização mais humanizada, transparente, horizontal e democrática. Meu compromisso com cada uma/um de vocês é, se eleito, dedicar meu tempo e minhas habilidades para concretizar essa missão.

Venha comigo, vamos juntos, chegou a hora de acolher e transformar!

Quer conhecer meu Currículo Lattes? Acesse aqui: lattes.cnpq.br/6888917847763055

O Plano de Trabalho “Acolher e Transformar” (2024-2034): uma proposta preliminar

Este Plano de Trabalho é fruto de um amplo diálogo envolvendo estudantes, servidoras/es docentes e técnico-administrativos, trabalhadoras/es terceirizadas/os e representantes de setores da sociedade que contribuem significativamente com o fortalecimento do IFSertãoPE. A partir de um democrático e plural processo de escuta nos sete *campi* e Reitoria, emergiu um projeto de instituição para uma década de trabalho e realizações. Literalmente construída por cerca de 120 mãos, poderá ser permanentemente melhorado pela comunidade do IFSertãoPE, que pode contribuir com sua melhoria por meio do Formulário de Melhoria Colaborativa (clique aqui) durante todo o período desta campanha.

Estruturamos o conjunto de ideias de nossa comunidade em três eixos gerais: Humanização, Acadêmico e de Governança e Gestão. Distribuímos os vários temas específicos coletivamente trabalhados organizando-os em subeixos ordenados por Objetivos Estratégicos comuns e Ações a ele relativas. Nos Objetivos Estratégicos declaramos as mudanças estratégicas que, como comunidade, entendemos necessárias na instituição no período compreendido pelo Plano de Trabalho. Nas ações, apontamos as iniciativas/mudanças na realidade institucional por meio das quais o Plano de Trabalho se efetivará. Assim estruturamos nosso Plano de Trabalho inspiradas/os, em linhas gerais, na metodologia de desenvolvimento do Plano Plurianual 2024-2027 do Governo Federal, que também orientou o sentido histórico e projeto de sociedade nacional aqui assumido: atentas/os aos riscos do fascismo, devemos nos comprometer profundamente, como aparato estatal no âmbito das políticas de Educação Profissional e Tecnológica, com a democratização do acesso a direitos sociais.

Desse modo, assumimos como visão de futuro e valores:

- Visão de Futuro: ser uma instituição pública federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) democrática e popular, capaz de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável e justo, constituindo uma comunidade com qualidade de vida, dignidade e respeito às diversidades.
- Valores: Humanização; Democracia; Transparência; Descentralização e Racionalização de Processos; Autonomia dos *Campi*; Excelência da Gestão via Diálogo e Comunicação; Desenvolvimento Regional; Diversidade e Justiça Social; Saúde Integral e Bem-estar; Sustentabilidade Socioambiental; Participação Social; Interculturalidade.

Plano de Trabalho: Eixos Gerais

Eixo I - Humanização

Subeixos: 1. Assistência Estudantil; 2. Desporto, Cultura, Promoção de Acesso, Permanência e Êxito e Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas; 3. Participação e Autonomia das Representações Estudantis; 4. Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde das/os Servidoras/es.

Eixo II - Acadêmico

Subeixos: Governança e Gestão das Políticas Curriculares e de Ensino; Ensino - FIC, EMI, Subsequente, EJA; Ensino - Educação Superior; Ensino - Pós-graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão.

Eixo III - Governança

Subeixos: Orçamento e Administração; Infraestrutura e Manutenção; Desenvolvimento Institucional.

Eixo I - Humanização

Subeixos: 1. Assistência Estudantil; 2. Desporto, Cultura, Promoção de Acesso, Permanência e Êxito e Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas; 3. Participação e Autonomia das Representações Estudantis; 4. Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde das/os Servidoras/es.

Subeixo I.1 - Assistência Estudantil

Objetivo Estratégico:

Consolidar, intensificar e ampliar o alcance das ações de Assistência Estudantil no IFSertãoPE por meio de sua institucionalização.

Ações:

1. Ampliar a Política de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas do IFSertãoPE;
2. Reestruturar o organograma da Reitoria tornando possível a criação de setores organizacionais constituídos por equipes responsáveis pelo planejamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas;
3. Estruturar os novos *loci* organizacionais responsáveis pelas Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas na Reitoria em quatro linhas de ações instituintes:
 - (i) Programa de Promoção do Esporte
 - (ii) Programa de Promoção da Cultura
 - (iii) Programa de Promoção do Acesso, Permanência e Êxito
 - (iv) Programa de Promoção da Inclusão, Direitos Humanos e de Ações Afirmativas
4. Reorganizar a disposição dos cargos de confiança da Reitoria de modo a ampliar o corpo de trabalhadoras/es dedicadas/os à Assistência Estudantil e Ações Afirmativas;
5. Criar Programa de Educação Permanente, certificado, para as equipes dos setores responsáveis pelas Políticas de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas dos *campi* e Reitoria;
6. Desenvolver e implementar o Sistema Integrado da Assistência Estudantil do IFSertãoPE, facilitando a unificação *intercampi* das informações, formulários, processos, editais, execução de recursos etc. relativos à Assistência Estudantil e Ações Afirmativas;
7. Estabelecer os Fóruns *intercampi* da Assistência Estudantil e Ações Afirmativas do IFSertãoPE, com periodicidade semestral e anual, voltados à garantia da gestão colaborativa dessas Políticas.

Subeixo I.2 - Desporto, Cultura, Promoção de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil e Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas

Objetivos Estratégicos:

Implementar a Política de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas do IFSertãoPE por meio de sua estruturação em quatro linhas de ações instituintes: (i) Programa de Promoção do Esporte, (ii) Programa de Promoção da Cultura, (iii) Programa de Promoção do Acesso, Permanência e Êxito e (iv) Programa de Promoção da Inclusão e de Ações Afirmativas.

Ações gerais:

1. Reestruturar o organograma da Reitoria tornando possível criar setores organizacionais responsável pelo pelo planejamento, monitoramento, execução e avaliação dos programas de promoção do desporto, da cultura, do acesso, permanência e êxito, bem como da inclusão e ações afirmativas;
2. Articular relações interinstitucionais (agentes dos governos federal, estaduais e municipais; empresas e órgãos estatais; organismos internacionais bilaterais; empresas privadas, cooperativas etc.) a fim de estabelecer parcerias e convênios voltados à captação de recursos e fontes adicionais para a ampliação das políticas e programas institucionais relativos à segurança alimentar, garantia de moradia, transporte e saúde de nosso corpo discente;
3. Estabelecer, na Reitoria, *locus* institucional responsável pela coordenação *intercampi* do funcionamento de nossos restaurantes;

4. Estabelecer, na Reitoria, *locus* institucional responsável pela coordenação *intercampi* do funcionamento de nossos parques esportivos (ginásios, campos etc.);
5. Estabelecer, na Reitoria, *locus* institucional responsável pela coordenação *intercampi* do funcionamento de nossas fazendas escola;
6. Estabelecer, na Reitoria, *locus* institucional responsável pela coordenação *intercampi* do funcionamento de nossas bibliotecas;
7. Estabelecer, na Reitoria, *loci* institucionais responsáveis pela coordenação *intercampi* do funcionamento dos Napne (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), Neabi (Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas) e Neged (Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade).

Ações no âmbito desportivo:

1. Ampliação da Bolsa Estudante Atleta, contribuindo com a qualidade de vida discente e estimulando a formação de equipes do IFSertãoPE que, possibilitem maior participação de nossa instituição em eventos esportivos em diversas modalidades;
2. Realizar o mapeamento das demandas relacionadas ao Esporte e Lazer nas comunidades e municípios abrangidos pelos nossos campi. Em colaboração com instituições públicas e privadas, desenvolver respostas positivas para atender a essas necessidades
3. Ampliar o número de docentes da área de Educação Física em todos os *campi* do IFSertãoPE, em particular por meio do reconhecimento como esforço docente das cargas horárias de trabalho em treinamentos desportivos;
4. Garantir que a gestão do *locus* institucional responsável pelo Programa de Promoção do Esporte esteja, na Reitoria, sob direção de uma/um profissional concursado para esta área de atuação e que a indicação do nome se faça, em forma de lista triplíce, pela equipe de profissionais da área;
5. Buscar articulações interinstitucionais voltadas à captação de recursos dedicados à aquisição, manutenção e renovação de equipamentos e insumos esportivos, bem como à construção/reforma/ampliação dos parques esportivos de cada *campus*.
6. Criar informativo/perfil virtual dedicado a divulgar as ações e resultados do Programa de Promoção do Esporte no IFSertãoPE.

Ações no âmbito cultural:

1. Criar a Bolsa Estudante Artista, contribuindo com a qualidade de vida discente e estimulando a formação de grupos e indivíduos que, em diferentes modalidades de produção cultural (música, literatura, teatro, cinema, dentre outras), possibilitem um excelente desempenho de nossa instituição em apresentações artísticas, festivais etc. e, assim, estimulem em outras/os adolescentes e jovens o desejo de estudar no IFSertãoPE;
2. Mapear as demandas e produções culturais nos municípios e comunidades nos territórios de nossos *campi* e, em parceria com outras instituições, públicas e privadas, desenvolver-lhes respostas positivas para o atendimento dessas necessidades;
3. Destinar recursos orçamentários para a realização de eventos e ações de pesquisa e extensão nas diferentes modalidades de produção cultural;
4. Criar o Festival Cultural do IFSertãoPE (anual), dedicado à apresentação de performances artísticas de estudantes (e trabalhadores) de nossa instituição;
5. Institucionalizar a Orquestra do IFSertãoPE e, em seu âmbito, a Escola de Música do IFSertãoPE, com núcleos em todos os *campi* de nossa instituição;
6. Fomentar o funcionamento das bibliotecas de nosso *campi* como laboratórios de promoção da leitura e cultura literária regional;
7. Incentivar atividades relacionadas à produção e preservação cultural e artística, valorizando, assim, as manifestações regionais;
8. Criar o Programa IFSertãoPE no Tempo, visando salvaguardar nossa memória institucional através da digitalização de documentos, fotografias e demais bens culturais, que serão disponibilizados na página da Instituição, atento à promoção da educação patrimonial e memorialística;

Ações no âmbito do acesso, permanência e êxito:

1. Captar recursos extra-orçamentários nos órgãos e políticas governamentais dedicados à garantia de segurança alimentar e combate à fome, visando garantir a alimentação dos estudantes nos refeitórios dos *campi*, com especial atenção na boa qualidade da produção da agricultura familiar regional e no potencial produtivo de nossas fazendas escola;
2. Disponibilizar em todos os campi, a alimentação escolar com, no mínimo, 3 refeições diárias, garantindo o acesso o desjejum para os estudantes do turno da manhã;
3. Realizar estudo de viabilidade, dando os primeiros passos na direção da implantação de residências estudantis em nossos *campi*, particularmente naqueles estabelecidos em regiões em que se encontram comunidades de assentados e populações tradicionais;
4. Atuar junto ao Conif, à Setec/MEC e à Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Institutos Federais visando garantir a participação dos Institutos Federais, particularmente daqueles estabelecidos em regiões de baixa garantia do direito ao transporte e mobilidade urbana, no Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) e Programa Caminho da Escola;
5. Criar mecanismos de transparência aos acordos e convênios estabelecidos entre nossos *campi* e prefeituras municipais no tocante às responsabilidades compartilhadas na garantia do transporte escolar gratuito, seguro e de boa qualidade para estudantes residentes em seus territórios;
6. Ampliar as equipes de servidores que atuam diretamente na Assistência Estudantil e na Atenção Psicossocial e Saúde do corpo discente;
7. Melhorar e ampliar a estrutura física de espaços de convivência de servidores e estudantes do IFSertãoPE;
8. Simplificar os processos de inscrição e distribuição de auxílios financeiros, expandindo os programas de acesso e permanência sempre considerando as particularidades da nossa comunidade acadêmica;
9. Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínuos para garantir a qualidade dos serviços prestados pela assistência estudantil, além de maior eficácia e transparência na alocação de recursos;
10. Construir canais simplificados de transparência sobre os recursos financeiros destinados à assistência estudantil do IF Sertão PE;
11. Criar canal específico para um processo de escuta atenta acerca das particularidades, especificidades de cada campus e das reais necessidades dos estudantes ligados à assistência estudantil;
12. Investigar os fatores familiares, pedagógicos, biopsicossocial e de saúde que dificultam o itinerário formativo dos estudantes do IFSertãoPE;
13. Assumir um compromisso com a saúde integral dos/das estudantes, buscando proporcionar um desenvolvimento estudantil, que considere seu bem-estar físico, emocional e mental;
14. Reconhecer o papel e a participação dos profissionais que compõem as equipes de assistência estudantil da comunidade IF Sertão PE e valorizar seu trabalho;
15. Fomentar um ambiente de comunicação aberta e colaboração entre todas as equipes envolvidas na assistência estudantil dos Campi e Reitoria.

Ações no âmbito da inclusão e ações afirmativas:

1. Criar as Diretrizes Institucionais para Ações de Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas;
2. Fomentar a implementação, em todos os *campi*, de seus respectivos Napne (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), Neabi (Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas) e Neged (Núcleo Estudos de Gênero e Diversidade), garantindo-lhes equipe, infraestrutura, normatizações e formação permanente;
3. Instituir, no âmbito do Consup, a Câmara de Inclusão, Direitos Humanos e Ações Afirmativas do IFSertãoPE, dedicada a funcionar como órgão de acolhimento de denúncias e tratamento consultivo de práticas de discriminação e preconceito ocorridas em nosso âmbito institucional;
4. Implantar o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, em consonância com a Lei 14.540, de 03.04.2023;
5. Criar, na Reitoria (estimulando núcleos em cada *campi*), o Observatório da Sociodiversidade, Direitos Humanos e Povos do Semiárido, com o objetivo de coletar/produzir informações sobre a sociodiversidade regional estratégicas para tomadas de decisão em nossas políticas institucionais;

6. Criar, na Reitoria (estimulando núcleos em cada *campi*), o Observatório do Acesso, Permanência e Êxito Estudantil no IFSertãoPE, com o objetivo de produzir informações estratégicas para tomadas de decisões institucionais, inclusive no tocante às barreiras arquitetônicas, atitudinais, tecnológicas e comunicacionais/informacionais enfrentadas por estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e mobilidade reduzida;
7. Buscar a implementação permanente do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), dos serviços de interpretação de Libras, e outros serviços de apoio ao estudante, público da educação especial em todos os *campi* da instituição;
8. Articular junto ao Ministério da Educação, a instalação de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) em todos os *campi* do IFSertãoPE;
9. Estabelecer, na Reitoria (estimulando núcleos em cada *campi*), *locus* institucional dedicado à interlocução com organismos de representação das populações tradicionais regionais no tocante a suas demandas específicas no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão (cursos de técnicos, FICs, licenciaturas, especializações *lato* e *stricto sensu* interculturais, bolsa permanência entre outras);
10. Estabelecer a Semana da Inclusão e Ações Afirmativas do IFSertãoPE, dedicada ao desenvolvimento de atividades culturais e formativas que contemplem temáticas correlativas (antirracismo, Direitos Humanos, combate à intolerância religiosa, de gênero, direitos LGBTQIA+, dentre outras);
11. Reservar recursos orçamentários específicos para superação das barreiras arquitetônicas que, nos *campi* e Reitoria, nos impedem de prestar o devido serviço educacional às pessoas com deficiência;
12. Assegurar acessibilidade nos espaços físicos e digitais da instituição para o atendimento aos diversos tipos de deficiência;
13. Publicar editais específicos para projetos de pesquisa e de extensão na área da sociodiversidade e dos Direitos Humanos;
14. Realizar parcerias interinstitucionais visando ofertar, em todos os *campi*, formações para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;
15. Modificar o barema de avaliação da progressão docente (CPPD), de forma a inserir pontuações relativas à EJA; educação do campo, educação especial, para sujeitos privados de liberdade, e educação indígena e quilombola;
16. Apoiar ações específicas voltadas à construção da equidade social e valorização da cidadania, visando à superação da discriminação, da opressão e da exclusão de categorias sociais, tais como as mulheres trabalhadoras rurais, os(as) quilombolas e os(as) indígenas, como um princípio de inclusão de nossa Instituição.
17. Criar o Programa de Mentoria Discente, com a finalidade de conectar estudantes mais experientes a estudantes iniciantes que necessitem de auxílio na adaptação acadêmica e pessoal à vida no IFSertãoPE;
18. Incentivar e fomentar iniciativas à luz de temáticas referentes à diversidade e aos direitos humanos, tais como o combate ao racismo, ao sexismo, ao capacitismo, à LGBT-fobia e à xenofobia, entre outras formas de discriminação e assédio;
19. Instituir assistência pedagógica especializada a estudantes com deficiência para realização dos seus estágios;
20. Fomentar programas de acompanhamento e acolhimento estudantil, inclusive aos discentes indígenas, quilombolas, refugiados, assentados, diversidades de gênero e orientação sexual; bem como as diversas origens étnicas, culturais e socioeconômicas de nossos estudantes;
21. Estimular a construção de modo coletivo acerca da participação e do protagonismo das pessoas com deficiência (PCD), neurodivergentes (pessoas com autismo, dislexia, TDAH, síndrome de Tourette, discalculia, disgrafia, entre outras) e de uma política de inclusão e acessibilidade na esfera do IFSertãoPE.

Subeixo I.3 - Participação e Autonomia das Representações Estudantis

Objetivos Estratégicos:

Promover a participação discentes nos processos da Política de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas, de modo respeitoso à autonomia de suas entidades de representação no IFSertãoPE.

Ações:

1. Apoiar a constituição, manutenção e autonomia das organizações estudantis em suas variadas dimensões (grêmios, centros acadêmicos e diretórios centrais);
2. Estimular e respeitar as representações estudantis nos diferentes setores institucionais e espaços decisórios (coordenações de cursos, conselhos, dentre outros);
3. Criar o Comitê de Assuntos Estudantis, instância garantidora da participação oficial das representações estudantis (grêmios, centros, diretórios etc.) de todos os *campi* na governança e gestão das políticas institucionais;
4. Realizar anualmente, de modo itinerante entre os *campi*, o Congresso dos Estudantes do IFSertãoPE;
5. Apoiar a luta do movimento estudantil na defesa pelo passe livre e gratuito para estudantes, bem como por outros direitos sociais, já conquistados ou por conquistar;
6. Criar o Informa IFSertãoPE, garantindo interação virtual instantânea para informes de ações, programas, projetos e editais.

Subeixo I.4 - Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde das/os Servidoras/es

Objetivo Estratégico:

Promover a qualidade de vida no trabalho e a saúde das/os servidoras/es do IFSertãoPE.

Ações:

1. Revisar a Política de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho da instituição, adequando-a à Lei nº 14.681/2023, que institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação;
2. Consolidar, fortalecer e potencializar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), garantindo às/aos servidoras/es em PGD equipamentos necessários à execução de suas atividades, bem como criando um canal de comunicação institucional para o PGD, o que evitará o uso de canais de comunicação pessoais.
3. Estabelecer parcerias com as redes municipais e estadual de saúde na realização de campanhas de vacinação e atividades formativas dentro da estrutura física dos *campi* e Reitoria do IFSertãoPE;
4. Criar programa institucional de acompanhamento e assistência aos casos de adoecimento e afastamento de servidores por doenças físicas e ou emocionais;
5. Realizar campanhas de incentivo ao esporte e outras atividades físico-recreativas para os servidores e estudantes, garantindo tempo diário para tais práticas no contexto e espaços de trabalho;
6. Garantir Educação Permanente em Saúde Laboral para equipes de saúde e qualidade de vida da instituição, com ênfase na humanização da comunicação e atendimento das pessoas;
7. Estabelecer a Semana de Qualidade de Vida do servidor, a ser realizada semestralmente com variados tipos de atividades físicas, de relaxamento, esportivas e formativas;
8. Lutar pela ampliação das equipes multiprofissionais para atuação nas ações de saúde e qualidade de vida do servidor;
9. Monitorar os casos de afastamento do servidor por motivo de saúde, assim como mapeamento das motivações para estudos e políticas de prevenção;
10. Implantar mecanismos institucionais de combater às práticas e à cultura de assédio, de todas as naturezas, em nossa instituição;
11. Realizar estudo de viabilidade técnica e de pessoal para a organização de um Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS próprio do IFSertãoPE;
12. Estabelecer mecanismo de escuta sensível e qualificada para servidoras que exercem maternidade, de forma a realizar um diagnóstico de possíveis pautas, projetos e ou ações que podem ser realizadas pela Reitoria ou em articulação com os *campi*;
13. Implementar programas de saúde emocional no trabalho, oferecendo recursos e suporte para lidar

- com o estresse, ansiedade e outras questões emocionais;
14. Realizar ações intersetoriais entre as equipes de qualidade de vida da instituição e outros setores/equipes, a exemplo das equipes pedagógicas, para inserir nas formações pedagógicas palestras, seminários ou ações vinculadas à saúde emocional e física dos professores;
 15. Realização pesquisa anual do clima organizacional, identificando áreas de sensíveis e implementando as melhorias que se apresentarem necessárias;
 16. Estimular a participação das/dos servidores e colaboradores nas ações propostas de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PSQVT), as quais devem ser consideradas dentre as prioridades de suas jornadas de trabalho, fazendo parte do escopo de suas funções na instituição;
 17. Fomentar o comprometimento dos dirigentes, em todos os níveis hierárquicos, de parcerias intersetoriais e da participação efetiva dos servidores e colaboradores ao desenvolvimento e execução de ações de PSQVT;
 18. Assegurar o direito de participação dos servidores e colaboradores nas etapas do processo de atenção à saúde, a partir da criação de espaços coletivos que promovam a difusão de conhecimento e a reflexão crítica;
 19. Incentivar que ações decorrentes desta política sejam prioritariamente transversais, integradas e contínuas, articuladas entre diversas áreas da instituição, com o propósito de práticas integrativas, contribuindo para a qualificação das relações interpessoais e também para o atendimento da diversidade de demandas que se apresentam;
 20. Garantir acesso à informação de saúde no contexto de uma política de comunicação que dissemine, estimule e consolide uma cultura organizacional centrada em valores, crenças e ideias voltadas para o bem-estar individual e coletivo;
 21. Promover a organização da jornada de trabalho dos servidores e colaboradores de modo que a autonomia propicie o equilíbrio entre bem-estar e o atendimento das demandas institucionais;
 22. Estabelecer ações e normativas para o adequado dimensionamento de trabalhadoras/es nos ambientes organizacionais, contribuindo para a distribuição mais justa das demandas institucionais;
 23. Estabelecer instrumentos de reconhecimento ao trabalho dos servidores e colaboradores, promovendo uma cultura de valorização dos indivíduos e equipes e contribuindo para a elevação do nível de satisfação organizacional;
 24. Contribuir para o crescimento e desenvolvimento profissional dos servidores e colaboradores, por meio da gestão adequada de competências;
 25. Promover o redesenho do trabalho visando garantir salutogenia laboral, especialmente dos(as) servidores(as) que estejam em teletrabalho;
 26. Orientar gestores e servidores sobre a importância de notificar e informar os riscos que possam comprometer a saúde e a segurança das/dos servidores e colaboradoras/es nos ambientes de trabalho, bem como colaborar com a implementação, ampliação e fortalecimento das medidas de proteção;
 27. Fomentar ações de educação e promoção da saúde e segurança no trabalho junto aos servidores e colaboradores, em diferentes níveis de prevenção, direcionadas ao bem-estar e à redução de vulnerabilidade a riscos relacionados à saúde, aos seus determinantes e condicionantes;
 28. Estimular a criação de ambientes de trabalhos seguros e saudáveis, livres de assédios e violências;
 29. Incentivar ações que busquem desenvolver nos servidores e colaboradores a responsabilidade social e ambiental e o uso consciente dos recursos disponíveis;
 30. Incentivar a pesquisa em promoção à saúde, avaliando a eficiência, a eficácia, a efetividade e a segurança das ações prestadas;
 31. Utilizar métodos científicos e dados estatísticos para avaliação de necessidades e observância de indicadores institucionais para norteamiento das ações de PSQVT;
 32. Contemplar os princípios e conceitos da política de PSQVT do IFSertãoPE no Plano de Desenvolvimento Institucional;
 33. Reconhecer as ações na área de Educação Física e Esportes como não restritas às demandas de aulas e/ou treinamento esportivo, tendo em vista as possibilidades de articulação inter e extra institucionais, que podem refletir na qualidade de vida e trabalho desses professores, demais servidores e discentes;

34. Realizar diagnóstico epidemiológico dos afastamentos para tratamento de saúde, visando combater as principais causas, bem como o acompanhamento psicossocial de servidores(as) que estejam afastados(as) para tratamento de saúde;
35. Realizar, anualmente, os Jogos das/os Servidoras/es, garantindo insumos e treinamento de equipes de cada modalidade em cada *campi*;
36. Estimular a criação de equipes esportivas com os servidores para competir com os outros IFs;
37. Criar programa de seleção de técnicos esportivos na modalidade bolsista e/ou estabelecer parcerias institucionais para planejamento e execução de treinos esportivos.

Eixo II - Acadêmico

Subeixos: Governança e Gestão das Políticas Curriculares e de Ensino; Ensino - FIC, EMI, Subsequente e EJA; Ensino - Educação Superior; Ensino - Pós-graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão.

Subeixo II.1 - Governança e Gestão das Políticas Curriculares e de Ensino

Objetivo Estratégico:

Institucionalizar, democratizar e ampliar as ações de Governança e Gestão das Políticas Curriculares e de Ensino do IFSertãoPE de modo a intensificar sua identidade institucional como uma organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), membra da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ações gerais:

1. Criar a Política Curricular e de Ensino do IFSertãoPE, evidenciando nossos compromissos teórico-metodológicos e de formação humana;
2. Atualizar o Projeto Político Pedagógico Institucional;
3. Observar o art. 8º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (que institui os IF's), garantindo que estipula o percentual mínimo obrigatório de vagas ofertadas com ênfase no Ensino Médio Integrado (50%) e cursos de Licenciatura (20%);
4. Desenvolver os itinerários formativos que possibilitem a efetiva verticalização da oferta de cursos, do Ensino Médio à Pós-graduação;
5. Institucionalizar os Colegiados de Curso como *locus* organizacionais que congreguem os diferentes cursos de formação das específicas áreas de formação profissional;
6. Garantir maior autonomia administrativa, financeira, político-pedagógica e curricular às Coordenações de Cursos e Colegiados nas quais se congreguem;
7. Estruturar equipes mínimas de apoio técnico-administrativo às coordenações de cursos da instituição;
8. Ampliar as parcerias interinstitucionais para a oferta e valorização dos estágios curriculares supervisionado, assim como localizar as atividades de estágio nas ações vinculadas ao ensino, não na extensão;
9. Fortalecer e ampliar a política de acompanhamento de egressos, de forma a produzir informações que orientem as políticas institucionais de acesso, permanência e êxito;
10. Criar o Portal do Egresso do IFSertãoPE: sistema para divulgação de atuação profissional das/os egressas/os, oportunidades em cursos de pós-graduação e no mundo do trabalho.
11. Cultivar a prática institucional de convite a ex-alunos para participarem nos eventos, conselhos e outras iniciativas institucionais relativas;
12. Revisar a política de acesso, permanência e êxito a partir de um amplo diálogo com a comunidade acadêmica, estabelecendo objetivos e metas claras quanto às ações a serem realizadas;
13. Desenvolver política de acompanhamento de alunos reintegrados de forma que não voltem a evasão;
14. Atualizar as normas e fluxos acadêmico-administrativos de forma a simplificar o trabalho burocrático realizado pelos docentes;
15. Revisão do modelo de processo seletivo de estudantes, de forma a adequá-lo às necessidades

- regionais, ao público a que se destina, além de combater o excessivo número de vagas ociosas;
16. Criar modelos dos editais de processo seletivo de estudantes, que sejam acessíveis às distintas formas de deficiência;
 17. Dotar de condições técnicas e de materiais a Comissão Permanente de Processos Seletivos para estudantes da instituição;
 18. Fortalecer os Núcleos Pedagógicos da Reitoria e dos *campi*, bem como ampliar a equipe pedagógica da Proen;
 19. Formular projetos e ações e ou projetos de acompanhamento de forma efetiva de estudantes com alto índice de retenção;
 20. Incentivar a organização da Semana de Ciência e Tecnologia em todos os *campi* como atividade permanente. Nesta semana podemos realizar atividades multidisciplinares, trabalhando interdisciplinaridade entre as áreas e curso dos *campi*.
 21. Realizar amplo diálogo institucional acerca da retenção e evasão escolar, com o intuito de promover um plano de ação institucional para mitigação dos respectivos problemas;
 22. Curricularizar os treinamentos esportivos como atividades de ensino, o que possibilitará aos docentes de educação física o devido registro de tais atividades;
 23. Consolidação do Encontro de Educadores como ação formativa e integradora da instituição;
 24. Incentivar a ampliação da oferta de ensino noturno nos *campi*;
 25. Tornar o Projeto Pedagógico Institucional, assim como os Projetos Pedagógicos de Curso, como documentos de referência para orientar as formações continuadas dos docentes e equipes pedagógicas;
 26. Realizar diagnóstico para orientar as decisões institucionais, acerca das principais dificuldades enfrentadas por estudantes que precisam estudar no contraturno escolar;
 27. Fortalecer os setores de Secretaria de Controle Acadêmico junto aos *campi*, de forma a padronizar procedimentos semelhantes, realizar formações com os servidores e, na medida da viabilidade técnica, aumentar o quantitativo de pessoal nos setores;
 28. Fortalecer e consolidar o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI;
 29. Assinar a Biblioteca Digital para livre acesso da comunidade acadêmica;
 30. Inserir no cálculo do esforço docente as atividades ministradas na pós-graduação lato e stricto sensu;
 31. Reconhecer a diversidade de atuações que a Educação Física, enquanto área de conhecimento, pode desenvolver na política institucional; enfatizando seus potenciais no sentido de construção de uma identificação do discente/servidor com a instituição, de colaboração direta nos processos de acesso e permanência discente e de formação da própria imagem institucional junto à sociedade;
 32. Rever o esforço docente do professor de Educação Física quanto às atividades referentes a treinamento esportivo, e que o mesmo possa ser legitimado como Carga Horária e não apenas como FIC e ou projetos nas áreas de ensino extensão;
 33. Desenvolver programa de formação continuada para professores, com ênfase na atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas. Neste programa, os docentes terão a oportunidade de escolher trilhas de aprendizagem de acordo com suas necessidades individuais, possibilitando uma formação mais personalizada e alinhada aos desafios específicos e contemporâneos enfrentados por cada professor;
 34. Estimular, por meio de formações continuadas, a adoção de metodologias ativas tanto por parte dos docentes quanto das equipes pedagógicas;
 35. Buscar, com foco no apoio pedagógico, parcerias com empresas e fornecedores de tecnologia educacional para disponibilizar ferramentas digitais de qualidade para professores e alunos, com foco no apoio pedagógico;
 36. Revisar o regulamento docente para equilibrar o tempo de trabalho em ensino, extensão e pesquisa/inação.
 37. Valorizar as áreas de ensino com uma política de contratação/nomeação que preza pela existência de, no mínimo, dois docentes por área em cada campus do IFSertãoPE, com o objetivo de permitir um intercâmbio e fomento de ações de ensino, pesquisa e extensão nesta área;
 38. Instituir um sistema de acompanhamento transparente das cargas horárias por docente/área em cada campus, no intuito de fornecer às Direções locais e à Reitoria um quadro transparente e em

- tempo real das necessidades de esforço docente, assim como oferecer à comunidade uma ferramenta de acompanhamento das áreas que demandam remoções, redistribuições e/ou concursos (também aqui levar em consideração, inclusive, carga horária + número de turmas; e também em quantas modalidades leciona);
39. Instituir um planejamento institucional sobre a oferta de cursos, reformulações e implementações de novos cursos, levando em consideração a) as demandas locais (arranjos produtivos locais), b) audiência pública e estudo de viabilidade técnica e c) necessidade de diversificação e verticalização dos *campi*;
 40. Promover um levantamento diagnóstico dos cursos em exercício no IFSertãoPE, em todas as modalidades disponíveis, de modo a fundamentar com evidências os debates sobre reformulação, manutenção e/ou mudança de cursos/eixos tecnológicos nos *campi*;
 41. Racionalizar e desburocratizar os fluxos acadêmico-administrativos para os docentes como PIT/RIT, frequência;
 42. Estabelecimento de uma diretriz comum aos *campi* para que as Jornadas Pedagógicas sejam momentos de apoio à implementação das políticas de ensino do IF (funcionamento do Conselho de Classe; organização curricular; política de avaliação etc.);
 43. Manter estudo regular dos modelos de estruturação e implementação de cursos, nas diversas áreas (cobertas pelos cursos do IFSertãoPE) e modalidades, adotados pelos diversos *campi* da Rede Federal, de modo a servir de referencial na criação (ou eventual modificação) de cursos a partir de experiências inovadoras e/ou de soluções para problemas em comum;
 44. Estimular a criação de novos modelos de estruturação de cursos, em resposta a problemas e condições próprias do contexto local, sem deixar de se orientar pelas prescrições legais e possibilidades abertas pelas Políticas Públicas na área da Educação e pela legislação vigente;
 45. Criar comissão permanente (com participação de docentes e técnicos de todos os *campi*) para oferecer a devida orientação legal, processual e pedagógica, bem como para a formulação de pareceres, tanto dos cursos existentes, quanto dos novos cursos que venham a ser implementados no IFSertãoPE;
 46. Realizar estudo de viabilidade para que servidores técnico-administrativos possam realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão em cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* dentro de sua carga horária de trabalho;
 47. Aderir ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) visando ofertar, nas áreas de reforma agrária de nossa região, de projetos de ensino para todos os níveis de abrangência do programa: alfabetização e escolarização de jovens e adultos no ensino fundamental e médio; capacitação e escolarização de educadoras/es; formação inicial e continuada de professores sem formação; formação de nível médio integrada com ensino profissional; curso técnico profissional de nível médio; formação de nível superior e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*;
 48. Aderir aos programas de educação escolar quilombola e educação escolar indígena do Governo Federal, estabelecendo ofertar de ensino em todos os níveis educacionais.

Subeixo II.2 - Ensino - FIC, EMI, Subsequente e, EJA

Objetivo Estratégico:

Institucionalizar as ofertas de Ensino Médio do IFSertãoPE em suas diferentes modalidades, garantindo sua integração *intercampi* e identidade curricular como oferta educacional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ações:

1. Criar a Política de Oferta de Ensino Médio Integrado do IFSertãoPE, orientada pelos princípios da formação humana integral, politecnia e omnilateralidade; (eu buscaria sinônimos mais fáceis, pensando no leitor do plano)
2. Orientar a oferta de cursos FIC e técnicos a partir das demandas específicas das comunidades regionais, com um funcionamento que privilegie o desenvolvimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão nos territórios dessas comunidades;

3. Realizar ampla discussão sobre a implementação das Diretrizes Indutoras para oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
4. Incentivar, de forma direta e indireta, a participação estudantil em olimpíadas nacionais e regionais, tais como: olimpíadas de matemática, história, física, robótica, astronomia, informática entre outras;
5. Realizar, junto aos *campi*, estudo técnico e de viabilidade para oferta de cursos Proeja no turno diurno;
6. Facilitar a promoção de aulas práticas por meio da aquisição dos equipamentos e insumos necessários, utilizando-os como estratégia pedagógica para uma formação mais eficiente;
7. Incentivar a elaboração e execução de projetos de ensino interdisciplinares que envolvam professores e estudantes em atividades práticas;
8. Incentivar a articulação e comunicação entre os *campi* e as prefeituras e organizações comunitárias para a ampliação da oferta de cursos de qualificação a partir de demandas econômicas, sociais e culturais;
9. Ampliar e consolidar parcerias estratégicas com empresas e indústrias locais para ampliação de oportunidades de estágio aos estudantes;
10. Normatizar a oferta dos componentes curriculares do IFSertãoPE através de um modelo padrão, que ofereça um arranjo mínimo que contemplem, paritariamente, todas as áreas de ensino dos PPCs (propedêuticas e técnicas) e, ao mesmo tempo, permita a expressão curricular das peculiaridades do corpo docente/campus, visando permitir a mobilidade estudantil *intercampi*;
11. Estabelecer diálogo institucional amplo sobre a necessidade de revogação do Novo Ensino Médio e do estabelecimento de uma base curricular humanista, científica, voltada à cultura e ao trabalho e que se contraponha a um caráter tecnicista-instrumental de formação das(os) discentes da instituição;
12. Elaborar e executar uma política de valorização da EJA/Proeja no âmbito da instituição, visando cumprir o percentual mínimo exigido em lei;
13. Incentivar a formação continuada de professores relacionada aos temas: EJA, aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*), metodologias para a EJA;
14. Desenvolver políticas de incentivo à oferta do Proeja nos *campi* em parcerias com escolas municipais ou estaduais;
15. Criar uma política institucional de elaboração, produção e distribuição de material didático, voltado para as áreas técnicas;
16. Instituir uma comissão para repensar/redefinir a concepção e a implementação dos Projetos Integradores;
17. Incentivar, junto aos *campi*, a criação de um laboratório do Ensino Médio Integrado, com o intuito de estudar, produzir e difundir práticas de integração que fortaleçam a unidade e o trabalho e educação no âmbito do currículo;
18. Estabelecer encontros administrativos nas programações de jornadas pedagógicas, oportunizando a inclusão dos técnico- administrativos.

Subeixo II.3 - Ensino - Educação Superior

Objetivo Estratégico:

Institucionalizar as ofertas de Educação Superior do IFSertãoPE, garantindo sua integração *intercampi* e identidade curricular como oferta educacional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ações:

1. Criar a Política de Oferta de Educação Superior do do IFSertãoPE;
2. Desenvolver um plano de melhoria dos indicadores qualitativos e quantitativos dos cursos de graduação na instituição;
3. Construir plano de desenvolvimento e manutenção dos cursos de graduação com base nos relatórios da CPA;

4. Ampliar e consolidar programas institucionais de iniciação à docências, residências pedagógicas e similares, visando garantir a qualidade da formação das/os licenciandas/os;
5. Criar o Laboratório de Práticas de Ensino, com vistas à realização de experimentos, divulgação de práticas pedagógicas inovadoras e compartilhamento de experiências, tendo suas ações organizadas de forma presencial e virtual;
6. Articular nossos cursos superiores às políticas e programas de internacionalização do governo federal;
7. Ampliar e fortalecer os mecanismos de preenchimento de vagas ociosas a partir de Edital Extra;
8. Ampliar e fortalecer os editais complementares para preenchimento de vagas remanescentes do Sistema de Seleção Unificada (SISU);
9. Criar o Programa de Preenchimento de Vagas Ociosas através de editais destinados a segmentos específicos da sociedade, tais como migrantes e refugiados(as), profissionais da educação básica que atuam fora de sua área de formação, estudantes premiados(as) em olimpíadas acadêmicas no decorrer do Ensino Médio e pessoas idosas;
10. Criar o Programa Regresso cujo objetivo é fazer uma busca ativa para resgatar estudantes que abandonaram ou foram desligados(as) de seus cursos de graduação e que desejam reingressar e não se enquadram nos requisitos de reingresso do Edital Extra;
11. Realizar estudo para identificar componentes curriculares similares e equivalentes de diferentes perfis curriculares, visando o aproveitamento automático de estudos e a otimização dos processos de mobilidade discente interna;
12. Ampliar parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil para ampliar a oferta de estágios para os(as) estudantes, visando à sua formação profissional e aproximando-os(as) do mundo do trabalho;
13. Fortalecer a relação entre os cursos de Ensino Médio e Superior de nossa instituição, de modo que os primeiros possam servir como campo de estágio para os segundos;
14. Certificar adequadamente as/os Professoras/es Supervisoras/es dos estágios como forma de reconhecimento pelo trabalho formativo;
15. Discutir e atualizar as regras e normativas referentes ao estágio nas Licenciaturas;
16. Construir instrumentos que permitam alinhar o planejamento e as ações dos programas institucionais de iniciação à docências, residências pedagógicas e similares com os estágios das Licenciaturas.

Subeixo II.4 - Ensino - Pós-graduação

Objetivo Estratégico:

Institucionalizar as ofertas de Pós-graduação do IFSertãoPE, garantindo sua integração *intercampi* e identidade curricular como oferta educacional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ações:

1. Criar a Política de Oferta de Pós-graduação do IFSertãoPE;
2. Fomentar a oferta de cursos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, nos diversos *campi* da instituição, considerando o princípio da oferta verticalizada de formação, bem como as vocações institucionais de nossos diferentes *campi*;
3. Desenvolver programa próprio de Pós-graduação em Educação/EPT, com oferta nos diferentes níveis da pós-graduação, tendo como público beneficiário tanto nossos servidores quanto educadoras/es que atuem nas redes estadual e municipais de educação em nosso território;
4. Ampliar a oferta de vagas, via parcerias institucionais, de mestrado e doutorado para nossas/os servidoras/es;
5. Garantir o direito ao afastamento aos servidores TAE para programas de Pós-graduação, inclusive em Minter e Dinter;
6. Dar maior transparência e visibilidade aos produtos dos Programas de Pós-Graduação;
7. Ampliar as ações afirmativas e acompanhamento estudantil, intensificando as políticas de ações afirmativas junto aos cursos de pós-graduação, por meio da ampliação de cotas de bolsas para reduzir as desigualdades entre gêneros e grupos étnico-raciais;

8. Promover maior impacto social, econômico e cultural nos Programas, orientando a coordenação, docentes, técnicos(as) e estudantes sobre a importância da vinculação das pesquisas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com o intuito de tornar os projetos mais competitivos para submissão em editais de agências de fomento, além de contribuir para a solução de problemas da sociedade;
9. Ampliar nossa rede de cooperações de pesquisa, estimulando articulações de nossos grupos de pesquisa com grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
10. Estabelecer convênios com cursos e programas de pós-graduação de nossa região, de modo a formalizar a participação de docentes e pesquisadores mutuamente convidados a colaborar;
11. Estimular a participação ativa de docentes dos Programas em editais de internacionalização da pós-graduação da CAPES ou da Fundação Estadual de Fomento;
12. Valorizar e estimular as políticas de internacionalização nos Programas de Pós-Graduação como a inclusão de disciplinas remotas com docentes estrangeiros(as) para incrementar as ações de internacionalização;
13. Fazer estudo de viabilidade para a contratação de pesquisadoras/es visitantes;
14. Realizar seminários integradores anuais com as/os coordenadoras/es, docentes, estudantes e servidoras/es para discutir a pós-graduação em nossa instituição;
15. Estimular a inclusão de projetos de pesquisa nos Programas articulados com as demandas do setor produtivo em cada área de avaliação, atividades sociais e demandas específicas de órgãos reguladores e fiscalizadores municipais, estaduais e federais para fortalecer e dar maior visibilidade regional ao IFSertãoPE;
16. Ampliar a divulgação dos produtos da pós-graduação com impacto para a sociedade em eventos acadêmicos;
17. Lançar editais para atrair alunas/os de destaque da iniciação científica em cada área do conhecimento, para ingresso nos cursos de pós-graduação com bolsa.

Subeixo II.5 - Pesquisa e Inovação

Objetivo Estratégico:

Institucionalizar uma política de pesquisa e inovação no IFSertãoPE comprometida com o desenvolvimento regional, atenta à sociodiversidade e aos desafios da contextualização e convivência.

Ações:

1. Apoiar as revistas científicas do IFSertãoPE para ampliar seu alcance e sua qualificação no sistema brasileiro de avaliação de periódicos (Qualis/CAPES);
2. Ampliar e consolidar a Editora do IFSertãoPE, tornando-a mercadologicamente competitiva no campo das editoras acadêmicas;
3. Ampliar e consolidar eventos científicos institucionais como a Jince/Jid, assim como incentivar a ampliação da participação de estudantes e servidores técnico-administrativos;
4. Criar políticas de incentivo à participação de segmentos minoritários e historicamente excluídos, em projetos de pesquisa, extensão e inovação através de editais específicos;
5. Atualizar normativas institucionais que possibilitem aos servidores técnico-administrativos desenvolverem atividades de pesquisa e extensão dentro de sua carga horária de trabalho;
6. Realizar esforço para ampliação do número de bolsas de pesquisa, assim como editais de auxílio para pesquisadores da instituição;
7. Destinação de recursos para os projetos de pesquisa da Instituição;
8. Criar estrutura de assessoramento e financiamento para publicações em língua estrangeira, assim como para tradução de resumos, tanto para servidores quanto para estudantes;
9. Mapear e consolidar os grupos de pesquisa existentes na instituição, bem como criar incentivos para sua ampliação;
10. Incentivar e financiar a participação de docentes, TAEs e alunos em eventos de natureza científica dentro e fora da instituição;

11. Criar política de apoio, financiamento e desenvolvimento de registros de propriedade intelectual na instituição;
12. Desenvolver política de divulgação interna e externa das pesquisas realizadas por servidores do IFSertãoPE;
13. Ampliar as parcerias institucionais dentro e fora do país para o desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação;
14. Realização de estudo de viabilidade para alteração do tempo das bolsas de 8 para 10 meses;
15. Realizar anualmente o Simpósio de Grupos de Pesquisa do IFSertãoPE;
16. Estimular a criação de Grupos de Pesquisa em Educação na instituição;
17. Publicar editais específicos para projetos de pesquisa na área artístico-cultural;
18. Elaborar editais internos de apoio à pesquisa aplicada, conforme a disponibilidade orçamentária, destinando fundos para o custeio de materiais de consumo. Isso visa aprimorar as condições de pesquisa, permitindo a proposição de projetos inovadores e sólidos que resultem em publicações de maior impacto;
19. Criar estratégias para ampliação de recursos extra orçamentários destinados à pesquisa e também extensão;
20. Ampliar as condições materiais e flexibilizar as condições normativas para o fortalecimento das ações de pesquisa e extensão na instituição;
21. Incentivo ao desenvolvimento de pesquisa aplicada em parceria com a indústria e setores relevantes ou outras instituições públicas e privadas, visando solucionar desafios locais, regionais e nacionais;
22. Incentivar e promover ativamente a formação de grupos de pesquisa *multicampi*, com o intuito de fortalecer a colaboração e a produção científica interdisciplinar;
23. Aumentar o suporte destinado aos projetos de pesquisa, estabelecendo de forma prioritária a realização da pesquisa e inovação, visando fomentar o desenvolvimento local e regional;
24. Oportunizar a participação dos servidores TAES em editais de bolsa de pesquisa e extensão, bem como em projetos institucionais e publicação científica em sua área de atuação;
25. Incentivar e apoiar a criação de empresas juniores;
26. Criar o Programa Pesquisa na Comunidade para estimular atividades educativas em escolas de ensino médio e fundamental para difundir o conhecimento gerado na pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento;
27. Fomentar o desenvolvimento das ações na área de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia para atender às demandas da sociedade regional;
28. Realizar um planejamento estratégico para os editais FINEP, com articulações prévias entre os grupos de pesquisa;
29. Melhorar a infraestrutura das escolas fazenda e laboratórios para suas utilizações em projetos de pesquisas e inovação, considerando as demandas elencadas nos arranjos produtivos locais;
30. Contribuir para elaboração e consolidação de políticas públicas e fortalecimento de arranjos produtivos locais;
31. Incentivar os(as) pesquisadores(as) a publicarem em periódicos de elevado impacto através do fortalecimento do programa de incentivo à publicação, oferecendo apoio na tradução e revisão de trabalhos para língua estrangeira;
32. Criar um espaço de diálogo entre pesquisadores, cursos de pós-graduação, agências de fomento e empresas.

Subeixo II.6 - Extensão

Ações:

1. Realizar esforços para ampliação das bolsas institucionais relacionadas às atividades de extensão;
2. Incentivar a participação de estudantes, assim como de servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão com a possibilidade de realização dentro de sua carga horária de trabalho;

3. Destinação de recursos para os projetos de extensão da Instituição para fortalecimento das ações extensionistas, pois são por meio destes projetos que divulgamos nossa instituição para a comunidade externa;
4. Ampliação das ações de extensão junto à comunidade externa;
5. Fortalecimento da Pró-reitoria de Extensão com a disponibilização de mais servidores e melhores condições infraestruturais e de equipamentos para o desenvolvimento dos trabalhos;
6. Incentivar a promoção de projetos e atividades de extensão entre os *campi* do IFSertãoPE e as escolas situadas em seus municípios;
7. Fortalecer a política de internacionalização do IFSertãoPE;
1. Intensificar a divulgação dos programas, projetos e atividades de Extensão do IFSertãoPE;
2. Adequar os editais de concurso público e o barema de progressão funcional para o reconhecimento equânime, em relação ao ensino e à pesquisa, das ações de Extensão Universitária;
3. Modificar o regulamento docente de forma a possibilitar que docentes que assumam a coordenações de pesquisa e/ou extensão tenham sua carga horária de aula reduzida;
4. Criação de uma política e reconhecimento de saberes e competências, com previsão em calendário acadêmico, para o atendimento das comunidades locais;
5. Ampliar a oferta de projetos de extensão com temáticas específicas para os Povos e Comunidades Tradicionais, viabilizando a visibilidade e valorização dessas culturas;
6. Ampliar a oferta de projetos de extensão com temáticas que viabilize o protagonismo das mulheres, jovens e idosos;
7. Fomentar cursos de formação para os coordenadores de extensão;
8. Elaborar políticas públicas em parceria com os governos estadual e municipal em busca de fomento para viabilizar a realização de projetos com ações de intervenção para a resolução dos problemas locais e/ou regionais previamente diagnosticados, prestando assim um serviço especializado;
9. Fomentar a Extensão Tecnológica, considerando que essa está situada na interseção entre ciência, tecnologia e inovação, apoiando, assim, a formação de recursos humanos nessas áreas;
10. Estimular e fomentar iniciativas de desenvolvimento sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, urbanas e rurais, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade de vida e adotando os princípios da Agroecologia como eixo orientador das ações;
11. Desenvolver ações múltiplas e articuladas de Extensão Rural que viabilizem o desenvolvimento econômico, equitativo e solidário, nas comunidades e territórios rurais;
12. Criar o Fórum da Popularização da Extensão com o objetivo de articular projetos de extensão discutidos e elaborados com movimentos sociais e comunidades em geral, promovendo a difusão dos resultados e benefícios dos projetos, com a participação da população beneficiada nos espaços institucionais;
13. Criar edital para selecionar projetos idealizados pelas/os estudantes com o intuito de resolver problemas em comunidades do entorno dos campi do IFSertãoPE, contribuindo com a formação técnica e cidadã de estudantes extensionistas;
14. Promover ações extensionistas para implantação de Hortas Orgânicas e Fitoterápicas em espaços do IFSertãoPE, em parceria com nossos cursos;
15. Criar o Programa Horta em Casa que objetiva qualificar a comunidade do entorno para construção e manipulação de hortas comunitárias;
16. Construir o Programa de Cursinhos Populares Paulo Freire, estimulando estudante de nossas licenciaturas e participarem de projetos de alfabetização da população fora da faixa etária escolas, reforço escolar e preparação para Enem;
17. Implantar o Programa Extensão na Comunidade para realizar ciclos de oficinas e palestras nas escolas da comunidade do entorno de nossos campi sobre meio ambiente, sustentabilidade, zoonoses, segurança alimentar e nutricional, etc.;
18. Incentivar e estruturar os Fóruns de Extensão nos nossos campi;
19. Buscar financiamento por meio de Parceria Público-Privada (PPP) para uma maior integração de ações de extensão no mercado de trabalho e nas demandas municipais e estaduais.

Subeixo II.7 - Educação à Distância

Ações:

1. Criar política de gestão da EaD no IFSertãoPE com foco no desenvolvimento de estratégias de redução da evasão e monitoramento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes;
2. Realizar parcerias com os *campi* para dotá-los de infraestrutura (equipamentos, material didático, acesso à internet) para um atendimento adequado aos estudantes de EaD, assim como para a melhoria das condições de trabalho dos servidores que atuam na referida modalidade de ensino;
3. Realizar estudo de viabilidade para a criação de editais específicos para o desenvolvimento de pesquisa, extensão e inovação com estudantes vinculados à EaD;
4. Garantir auxílios em quantidade suficiente para a permanência e êxito dos estudantes, inclusive, para os estudantes da EaD;
5. Realizar estudo de viabilidade para a oferta de auxílio financeiro para estudantes de EaD, nos casos em que exista encontro presencial nos polos;
6. Mapear estudantes em EaD a fim de reconhecer estudantes com necessidades especiais e proporcionar-lhes o suporte específico;
7. Criar programa de mentoria onde os alunos mais experientes auxiliam os mais recentes na adaptação ao ambiente acadêmico virtual;
8. Incentivar e apoiar a organização estudantil dos estudantes da EaD, de forma que possam, coletivamente, organizar suas demandas e direcioná-las por canais específicos à gestão da EaD e também da instituição;
9. Disponibilizar aos estudantes da EaD o devido apoio pedagógico, psicológico e de serviço social para o atendimento das respectivas demandas;
10. Realizar parcerias com os *campi* para a criação de agendas específicas de atendimento presencial de estudantes da EaD com profissionais como dentista, médico, enfermeiro, psicólogo, pedagogos e assistentes sociais;
11. Criar dispositivos vinculados às plataformas da EaD nos quais os estudantes possam expor sugestões, realizar avaliações e dar *feedbacks* acerca da qualidade dos cursos e do suporte oferecido;
12. Ampliar a realização de eventos virtuais que possibilitem a participação dos estudantes de EaD para além de suas atividades de ensino;
13. Realizar formação continuada direcionada aos docentes sobre como produzir material didático para o público específico da EaD; conhecimento e domínio do ambiente virtual de aprendizagem, assim como de ferramentas de aprendizagem diversas para a EaD;
14. Realizar tutorias para os estudantes se ambientar nos espaços virtuais de aprendizagem, assim como acompanhamento do desenvolvimento das atividades pelos estudantes;
15. Realizar estudo de demanda para oferta de cursos de formação inicial e continuada para comunidades rurais por meio da EaD;
16. Adequar as plataformas institucionais de EaD para o atendimento às distintas formas de acessibilidade docentes e discentes;
17. Ampliação e diversificação dos cursos de formação inicial e continuada, cursos subsequentes e de pós-graduação oferecidos pela EaD;
18. Atualizar e dotar de mais recursos e instrumentos tecnológicos a plataforma virtual de aprendizagem da instituição;
19. Ampliar e melhorar o suporte técnico tanto a professores quanto aos estudantes no acesso às plataformas e instrumentos de aprendizagem virtuais;
20. Fomentar a construção e montagem de espaços de gravação de vídeos e *podcasts* para uso de servidores e alunos em todos os *campi*;
21. Realização de Encontro Presencial Anual de estudantes da EaD do IFSertãoPE;
22. Criar política de divulgação e promoção dos cursos EaD da instituição;
23. Criar política de acompanhamento e avaliação de resultados dos cursos EaD do IFSertãoPE;
24. Consolidar e ampliar as ações do Departamento de Educação a Distância da instituição;
25. Ampliar o leque de cursos ofertados à distância, tanto cursos de qualificação profissional, quanto cursos técnicos de nível médio;

26. Criar Núcleo de Investigação e Formação para fomentar o desenvolvimento institucional da educação a distância, bem como promover pesquisas sobre metodologias inovadoras e o uso de tecnologias no ensino;
27. Compor equipes multidisciplinares para acompanhamento, avaliação e proposição de ações que objetivem a melhoria contínua dos cursos a distância e dos cursos presenciais com componentes curriculares a distância;
28. Criar Polos de Apoio Presencial nos campi, responsáveis por dar suporte aos cursos da modalidade a distância.

Eixo III - Governança e Gestão

Subeixos: Orçamento e Administração; Infraestrutura e Manutenção; Desenvolvimento Institucional.

Subeixo III.1 - Desenvolvimento Institucional

Ações:

1. Criar a Política de Governança no IFSertãoPE;
2. Implementar o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno do IFSertãoPE e monitorar as suas deliberações para melhoria da governança, da conformidade legal e minimização de riscos.
3. Implementar o Portal de Governança para estabelecer a conexão contínua entre nossa organização e a sociedade, permitindo a transparência da avaliação e do acompanhamento dos resultados institucionais;
4. Desenvolver o Código de Ética e Conduta do IFSertãoPE, sensibilizando a comunidade para a importância desse documento, que reúne os princípios e valores institucionais;
5. Fortalecer a Política de Gestão de Riscos a fim de assegurar a eficácia e a efetividade do desempenho organizacional;
6. Promover a divulgação de informações de governança de forma transparente, objetiva e de fácil compreensão através de diversos canais oficiais de comunicação;
7. Consolidar a Controladoria para articular nosso sistema de controle interno, focando em ações preventivas, de mitigação de riscos e de produção de informações;
8. Fortalecer a cultura de Dados Abertos e de Proteção de Dados Pessoais;
9. Incentivar a utilização contínua dos relatórios institucionais como ferramentas de apoio à gestão, como o PDI, Relatório de Gestão, entre outros documentos;
10. Promover, estimular e aprimorar continuamente as boas práticas de governança, gestão de riscos e controles internos;
11. Promover uma gestão participativa, por meio da construção coletiva de soluções inovadoras para os problemas institucionais;
12. Estabelecer processos decisórios transparentes, baseados em evidências e orientados a riscos, motivados pela equidade e pelo compromisso de atender ao interesse público;
13. Retomar o Projeto Reitoria Itinerante de uma forma que as pessoas que compõem a comunidade possam efetivamente discutir e eleger suas prioridades;
14. Redefinir a estrutura organizacional da Reitoria com a atualização do seu Regimento Interno;
15. Reorganizar as assessorias ligadas à Reitoria com o intuito de potencializar uma gestão focada no planejamento e nas necessidades institucionais;
16. Promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão e a integração dos serviços do IFSertãoPE, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico;
17. Editar e revisar atos normativos, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico;
18. Aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento e divulgação dos resultados estratégicos institucionais, facilitando a compreensão e o acompanhamento pela comunidade;

19. Criar calendário de reuniões do Consup de forma que sejam respeitadas as férias discentes e docentes;
20. Criar política de desenvolvimento institucional que valorize e aproveite as capacidades de servidores técnico-administrativos com alta qualificação profissional e ou acadêmica;
21. Reconhecer a Comunicação como atividade essencial e estratégica de Gestão no IFSertãoPE, com observância dos princípios do profissionalismo, da impessoalidade, do interesse público, da transparência, da ética e da capacitação permanente;
22. Recriar o cargo de Assessoria de Comunicação, vinculado ao Gabinete, possibilitando o constante diálogo entre Gestão, Servidores e Comunidade;
23. Criar a Coordenação de Jornalismo, Programação Visual e Técnico em Audiovisual, no âmbito do Departamento de Comunicação da Reitoria, proporcionando a consolidação de microambientes de comunicação integrados, sinérgicos e sistêmicos;
24. Definir critérios para que os Gestores de Comunicação sejam escolhidos dentre os Comunicadores, com formação e capacidade técnica para compreender o contexto, as escolhas dos comunicadores, e com compromisso e responsabilidade para respaldá-los em seu trabalho;
25. Realizar estudo de viabilidade da possibilidade de unificação das equipes de Jornalistas, Programadores Visuais e Técnicos em Audiovisuais, que passariam a atender às diferentes unidades da Instituição de forma colaborativa e efetivamente coordenada, através do constante diálogo entre os pares;
26. Construir documentos oficiais de Comunicação do IFSertãoPE, tais como Política de Comunicação, manuais técnicos e planos de trabalho, dentre outros;
27. Fortalecer e ampliar a política de comunicação institucional interna e externa;
28. Criar estratégias de melhoria da comunicação entre servidores, alunos e gestão dos *campi* e Reitoria, de forma a garantir, por exemplo, que os e-mails enviados sejam tratados e respondidos de maneira adequada e em prazo razoável;
29. Fortalecer os colegiados institucionais, criando paridade e participação entre todos os segmentos da instituição, especialmente o segmento estudantil;
30. Ampliar e fortalecer as parcerias com as prefeituras das cidades nas quais o IFSertãoPE possui campus, de forma a garantir com segurança transporte para os alunos, assim como desenvolver atividades de outras naturezas;
31. Melhorar e fortalecer a política de gestão de pessoas na instituição;
32. Criar uma política de valorização dos servidores, de modo geral, e dos servidores técnico-administrativos, de modo particular;
33. Adotar uma política de ocupação dos cargos que contemple servidores TAE dos diversos *campi* e Reitoria;
34. Adotar modelo de gestão participativa e compartilhada;
35. Criar o programa Capacita Gestão, que será um programa de formação continuada para os gestores do IFSertãoPE em seus diversos níveis;
36. Tornar os sistemas de informação vinculados ao trabalho docente e também administrativo mais acessíveis;
37. Criar uma política institucional de formação continuada dos servidores vinculadas ao desenvolvimento institucional e funcional;
38. Criar o programa Aposente Bem, voltado para servidores com tempo próximo de se aposentar e que precisam de orientação legal, previdenciária, financeira e emocional para a nova fase;
39. Realizar o Encontro Anual de servidores aposentados do IFSertãoPE;
40. Criar um memorial institucional multimídia com relatos de servidores aposentados acerca da história da instituição e de suas experiências nesse trajeto;
41. Realizar cadastramento social na página da instituição, através de nome e e-mail, para receber informações relacionadas aos cursos e editais do IFSertãoPE;
42. Criar um canal institucional de comunicação através do Whatsapp, chamado de IF Informa, divulgando ações, programas e projetos institucionais ao público interno e externo;
43. Atualizar o organograma para o melhor atendimento das demandas institucionais;
44. Atualizar os fluxos administrativos e acadêmicos da instituição, de forma a otimizá-los e simplificá-los;

45. Criar um Comitê de Políticas de Animais, no âmbito dos *campi* e Reitoria, com o objetivo de planejar, organizar, orientar e implementar ações e projetos de proteção aos animais no IFSertãoPE;
46. Incentivar os *campi* a produzirem regulamentos específicos relacionados à proteção e cuidado dos animais existentes no interior da instituição;
47. Criar uma mesa de diálogo permanente com os sindicatos, federações e centrais sindicais que representam o corpo de trabalhadoras/es do IFSertãoPE;
48. Fortalecer e consolidar as estruturas colegiadas da instituição, assim como a transparência com os atos de gestão;
49. Criar estratégias de integração entre as Pró-reitorias, com destaque para as Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão;
50. Criar a Diretoria de Comunicação no âmbito da Reitoria;
51. Atualizar as resoluções do Consup com mais de 2 anos de publicação e ou atualização;
52. Desenvolver dispositivo tecnológico que alerte o servidor para o período de solicitação de sua progressão;
53. Realizar estudo de demanda e viabilidade para melhorar o dimensionamento de pessoal e melhor aproveitar as habilidades técnicas dos servidores;
54. Atualizar a plataforma Colabore, agregando ou associando ações que atraíam maior participação da comunidade acadêmica na produção e revisão de documentos da instituição;
55. Dar ampla divulgação e realizar reuniões formativas acerca dos documentos institucionais aprovados pelo Consup;
56. Criar política de gestão de pessoas por competências, à semelhança do que ocorre com o Banco de Talentos do governo federal;
57. Participar de maneira ativa e propositiva nos respectivos Fóruns de assessoria do Conif, de forma a fortalecer a rede como um todo e, especificamente, o IFSertãoPE;
58. Criar e capacitar brigadas de incêndio em todos os *campi* e Reitoria;
59. Modificar o regimento interno da Reitoria, de forma a garantir que os servidores de cada setor indiquem, de modo autônomo, uma lista triplíce para nomeação de sua gestão setorial;
60. Criar o Programa de Sustentabilidade Socioambiental do IFSertãoPE, com foco em ações de educação ambiental, consumo consciente, atenção à legislação ambiental aplicada à administração pública (A3P), gestão de resíduos e desenvolvimento sustentável (a exemplo do IF Sergipe);
61. Modernizar e consolidar a Ouvidoria do IFSertãoPE;
62. Criar ouvidorias locais como forma de agilizar a resolução das demandas e modernizar a ouvidoria da reitoria fornecendo estrutura e suporte necessário para seu ideal funcionamento;
63. Realizar esforço institucional e de articulação junto ao governo federal para aquisição de novos códigos de vagas para suprir as demandas institucionais, com prioridade para o preenchimento de cargos em áreas sensíveis e urgentes;
64. Retirar o controle de frequência eletrônico;
65. Realizar diálogo com os *campi* para o redimensionamento de pessoal para atendimento às necessidades de auxiliares nas bibliotecas;
66. Reativar o Observatório Socioeconômico do IFSertãoPE, com o intuito de realizar estudos e produção de dados acerca dos APLs, assim como dos arranjos culturais locais e regionais;
67. Criar o “Consórcio dos IFs do Nordeste”, com a finalidade de criar um bloco de articulação e negociação das necessidades dos Institutos Federais do Nordeste junto ao governo federal;
68. Aplicar a gestão por Competência e por merecimento para nomeação em todos os cargos e funções (CD e FG) da instituição;
69. Promover a valorização dos técnico-administrativos para as funções e cargos institucionais;
70. Disponibilizar canais digitais exclusivos de participação (elaboração, transparência);
71. Defender a implantação de um quantitativo mínimo de servidores para as diversas instâncias de administração, conferindo mais poder de execução administrativa nas unidades, mais qualidade de vida aos servidores e multiplicação de saberes técnicos
72. Criação do Programa de formação dos servidores de bibliotecas - Profserbi, com o intuito de realizar a formação continuada para os servidores deste setor das bibliotecas.
73. Buscar maior adesão dos servidores para as atividades de Qualidade de Vida dos Servidores, tornando os eventos mais atrativos e instrutivos para os servidores;

74. Tornar a marca IFSertão mais reconhecida e atrativa para a comunidade, afim de diminuir a evasão e aumentar os entrantes na instituição, tornando-se referencia para a região;

Subeixo III.2 - Orçamento e Administração

Ações:

1. Garantir processos participativos para a elaboração do Planejamento Orçamentário, a partir do estabelecimento de critérios junto às/aos gestoras/es;
2. Apoiar ações para captação de recursos por meio de parcerias, patrocínios e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, visando suprir eventuais lacunas financeiras;
3. Descentralizar recursos orçamentários a fim de potencializar e agilizar a gestão;
4. Incentivar a comunidade a acompanhar o Portal da Transparência do Governo Federal;
5. Construir manuais e aprimorar fluxos de processos para facilitar e dar mais transparência às compras e contratações de serviços;
6. Fortalecer a Gestão Patrimonial;
7. Garantir a realização do planejamento anual de compras de forma ágil, participativa e transparente;
8. Fortalecer a gestão e fiscalização de contratos;
9. Aprimorar a gestão de bens e serviços, garantindo o cumprimento do planejamento anual de compras e contratações e a eficácia em todas as etapas do processo;
10. Implantar orçamento participativo;
11. Criar estratégias de divulgação dos recursos extra orçamentários recebidos, assim como dos fins a que se destinam;
12. Promover uma política de descentralização de recursos e autonomia aos *campi*;
13. Ampliação das articulações políticas locais, regionais e estaduais com vistas a conseguir recursos extraorçamentários;
14. Criar instrumentos que possibilitem dar maior visibilidade e transparência aos recursos orçamentários e extraorçamentários da instituição;
15. Avaliar a possibilidade de aprimoramento do Sistema de Controle de Aquisições de Bens e Serviços Desenvolvidos (SICABS) ou Implantação de novo sistema que melhor atenda às necessidades institucionais no que tange o planejamento e aquisição de serviços e produtos em parceria com as demais Pró-reitorias e direções envolvidas, em consonância com a nova lei de licitações 14.133/2021;
16. Promover descentralização de decisões e maior integração entre Unidades e Reitoria na busca por soluções conjuntas, buscando, de forma eficiente, utilizar as ferramentas institucionais como a matriz orçamentária e o plano plurianual;
17. Aprimorar as estruturas administrativas relativas ao Planejamento de Aquisições, Contratações e Licitações;
18. Incentivar, qualificar e valorizar os agentes de contratação e de planejamento da instituição, ouvindo suas ideias e sugestões como parte integrante de um macro processo;
19. Promover escutas setoriais para construção de pautas institucionais para realização de ações pela PROAD, incluindo em sua atuação junto ao Consup;
20. Instituir uma política institucional para o planejamento, alinhando o ações de cunho operacional, tático e estratégico;
21. Incentivar a participação da Comunidade quanto ao debate sobre as prioridades administrativas, promovendo maior participação;
22. Possibilitar aos Servidores ligados à Administração e Planejamento a participação em eventos externos, não restringindo-se aos momentos de capacitação interna no IFSertãoPE;
23. Reformular o evento anual para planejamento, orçamento e administração no IFSertãoPE, acolhendo sugestões de melhoria por parte do público-alvo, com periodicidade definida tornando o evento de fácil programação orçamentária e previsibilidade de datas e temáticas;
24. Fomentar a busca por recursos extra orçamentários em todas as Unidades do IFSertãoPE, incentivando parcerias para fortalecimento institucional a partir do protagonismo dos *campi*;

25. Instituir um calendário institucional para aquisições e contratações compatíveis com o calendário acadêmico/pedagógico/eventos da instituição, no intuito de definir prioridades no planejamento e nas licitações. (Preferência que o calendário seja aprovado no Consup);
26. Promover e aperfeiçoar os encontros ordinários do Comitê de Administração, com periodicidade de, pelo menos, três meses e de forma preferencial presencial;
27. Melhorar o processo de comunicação da PROAD, utilizando meios institucionais oficiais que permitam o acompanhamento de forma tempestiva;
28. Valorização das instâncias de almoxarifado e Patrimônio no IFSertãoPE;
29. Criação de uma dinâmica norteadora dos eixos de almoxarifado e Patrimônio;
30. Impulsionar em todas as Unidades e Reitoria a política de contratação de estagiários para atuação nas instâncias administrativas;
31. Garantir as políticas de acessibilidade no âmbito de toda a Instituição;
32. Buscar parcerias com as prefeituras onde tivermos *campi* e linhas comerciais de transporte coletivo para possibilitar um maior número de veículos que possam levar os estudantes a nossa instituição;
33. Criar política de diálogo com os *campi*, de forma que os mesmos cargos, nos distintos *campi*, possuam o mesmo nível de gratificação;
34. Fortalecer e ampliar as ações de transparência dos dados acadêmicos, financeiros e administrativos da instituição;
35. Promover e facilitar a integração entre as áreas acadêmicas e administrativas de modo a otimizar os processos de planejamento e gestão;
36. Criar um Comitê de Apoio e assessoramento à captação de recursos extra-orçamentários;
37. Conduzir uma análise para descentralização dos processos de licitatórios, considerando as necessidades dos diversos *campi* e alinhando-se aos objetivos estratégicos de ensino, pesquisa, extensão e produção;
38. Garantir que a retribuição por titulação - RT seja paga e de forma adequada aos professores contratados;
39. Atualizar a política de contratação de professores substitutos, revendo os critérios de seleção para além do esforço docente;
40. Realizar o planejamento dentro do prazo estabelecido para evitar atrasos nos projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Isso inclui a aquisição pontual de insumos e materiais para uso em diferentes laboratórios durante as aulas práticas, bem como a compra de equipamentos e outros materiais permanentes, a fim de evitar prejuízos no processo de ensino-aprendizagem.

Subeixo III.3 - Infraestrutura e Manutenção

Ações:

1. Criação do Plano Diretor de Infraestrutura do IFSertãoPE com o planejamento e diretrizes de ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazos relacionados à manutenção e construção das instalações e estruturas da instituição;
2. Rever a estrutura física dos *campi* a fim de criar uma estética física e acolhedora;
3. Realizar esforços na criação de espaços físicos de convivência nos *campi* e Reitoria, especialmente para estudantes que necessitam estudar no contraturno;
4. Realizar reformas e ou adequações para a manutenção do conforto térmico, acústico e de iluminação nos espaços institucionais;
5. Realizar estudo de viabilidade para construção ou colocação de divisórias para a implantação de salas de processamento técnico nas bibliotecas da instituição que não a possuem;
6. Melhorar a infraestrutura, equipamentos e acervo das bibliotecas da instituição;
7. Realizar um diagnóstico junto aos *campi* acerca das condições de infraestrutura e segurança da bibliotecas, de forma à realização de ações conjuntas entre campus e Reitoria;
8. Criação de uma política de gerenciamento de resíduos para todos os *campi* e Reitoria;
9. Criação do programa "IF Natureza", cujo objetivo seria a arborização e jardinagem de todos os *campi* e Reitoria;
10. Realizar captação de recursos para a construção do prédio da Reitoria, assim como para ampliação das salas de aulas nos *campi* com esta necessidade;

11. Implementar e estruturar as fazendas dos *campi* agrícolas;
12. Realizar articulações e parcerias para a ampliação do acesso à internet por parte dos *campi* que ainda possuem acesso insuficiente;
13. Implementar energia fotovoltaica em todos os *campi*;
14. Fomentar programas de arborização dos *campi*, visando melhorar o conforto térmico, a convivência com o semiárido e as ações de desenvolvimento sustentável para toda a comunidade do IFSertãoPE;
15. Criar em cada campus ambiente de descanso para os servidores, onde possam ter toda uma estrutura para repousar com poltronas de massagem, aparelhos para musculação, camas, mesa de tênis de mesa, xadrez, pufs, armários entre outros itens;
16. Promover ações de melhorias e possibilitar criação das residências estudantis nos *campi*;
17. Realizar melhorias e aprimoramentos nas instalações físicas dos *campi*, para garantir melhor acomodação dos docentes, técnicos e discentes e do pessoal terceirizado;
18. Consolidar e fortalecer as equipes e infraestrutura de Tecnologia da Informação nos *campi* e Reitoria;
19. Criar o Portal Online para acompanhamento do andamento de obras e reformas, de modo a permitir que a comunidade tenha acesso direto às atualizações e progresso das atividades executadas;
20. Estabelecer uma estrutura administrativa responsável pela implantação e monitoramento de ações relacionadas à eficiência energética (Gestão de contratos de fornecimento; captação de recursos; monitoramento, operação e manutenção de sistemas de geração e atividades afins);
21. Estabelecer um Plano Diretor de TIC dinâmico e ágil para orientar a implementação de tecnologias;
22. Desenvolver estratégias colaborativas para identificar demandas de TIC;
23. Adquirir softwares de apoio para atividades acadêmicas e administrativas;
24. Ampliar e melhorar a disponibilidade e a estabilidade da internet e rede Wi-Fi em todos os *campi*;
25. Implementar salas multimeios com recursos audiovisuais para possibilitar as aulas híbridas;
26. Modernizar a infraestrutura tecnológica da universidade através da aquisição de equipamentos atualizados;
27. Promover a simplificação e a automatização de atividades administrativas, incluindo a definição de fluxos de trabalho colaborativos e dinâmicos, com ampla divulgação e disponibilidade.